



**Categoria: Iniciação Científica**

**Núcleo temático: Planapo**

## **Uso de neen (*Azadiractha Indica*) e aroeira (*Schinus terebinthifolia*) no armazenamento de sementes de feijão guandu (*Cajanus cajan*)**

Diego Barbosa<sup>1</sup>; Ana Cristina Siewert Garofolo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, UFRRJ, [diego.barbosa14@bol.com.br](mailto:diego.barbosa14@bol.com.br); <sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, [ana.garofolo@embrapa.br](mailto:ana.garofolo@embrapa.br)

A legislação brasileira prevê proibição do uso de agrotóxico sintético no tratamento e armazenamento das sementes na agricultura de base ecológica. Existem inúmeras espécies vegetais na flora brasileira que apresentam princípios ativos fungicidas e inseticidas que podem ser utilizados no processo de armazenamento das sementes, desde que estas mantenham as suas características germinativas e o seu desenvolvimento fisiológico. Como objetivo principal desta pesquisa, procuramos verificar a influência inseticida do neen (*Azadiractha indica*) e a influência fungicida da aroeira pimenteira (*Schinus terebinthifolia*) na germinação de sementes e no comprimento de raízes de duas variedades de feijão guandu (*Cajanus cajan*). Foram realizados experimentos de armazenamento a temperatura ambiente por quatro meses com e sem a presença de 0,3g de aroeira ou neen para cada 30g de sementes e experimento de contato inicial com germinação por sete dias. Folhas secas e moídas de neen e de folhas e sementes moídas de aroeira foram colocadas em contato com as sementes do guandu e em seguida estas foram postas para germinar à temperatura de 30°C em BOD sem fotoperíodo, utilizando a técnica de germinação em rolos com papel Germitest. Para cada tratamento foram usadas 50 sementes na presença de 1, 2 e 3 g de neen ou aroeira e 4 repetições para cada uma das variedades de guandu. Após 7 dias, verificou-se que sementes tratadas com neen mantiveram sua taxa de germinação quando comparadas com a testemunha, porém com significativa redução no desenvolvimento radicular. Para o tratamento com folhas de aroeira observou-se diminuição significativa da germinação das sementes quando comparada à testemunha conforme aumento da concentração do princípio ativo. Não foram observados ataque de patógenos nem diferenças estatísticas entre os dois tratamentos no tocante à germinação, peso fresco, peso seco e o comprimento de raízes do guandu em relação a testemunha após quatro meses de armazenamento a temperatura ambiente.

**Palavras chave:**

princípios ativos vegetais; conservação fisiológica; sementes.